

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 102

Laboratório do Vizinho



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Lua Cheia teatro para todos

Designação Teatro do Silêncio

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Armazém Aér(i)o

Designação Carnide Clube

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Laboratório do Vizinho

BIP/ZIP em que pretende intervir 17. Centro Histórico de Carnide

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Em Carnide, o Centro Histórico [CH]. foi parcialmente reabilitado. No Largo do Coreto, berço e coração da freguesia, confluem vidas, ruelas e atravessamentos antigos. Concluídas as obras em 2012, falta a revitalização do lugar. O C° H° tem 977h e aprx. 25 hct, evidencia várias preocupações: azinhagas e caminhos envolventes em perigo e abandono; despovoamento (- 300 h, desde 2008) e envelhecimento populacional (35.5%), isolamento e solidão dos idosos (61,83 IDep Idosos); desaproveitamento e degradação do edificado (13%; 64 aloj. vagos); problemas de trânsito e estacionamento. Quantificações de 2011, a somar aos problemas apurados nas reuniões comunitárias, mensais. A demora nas obras aumentou conflitos entre moradores e comerciantes; são criticados os efeitos do n° de restaurantes (+12): higiene, insegurança, estacionamento e acessibilidades. Além da fraca atratividade comercial (-10 lojas), a perda dos laços de vizinhança e intergeracionais, a fragilização do valor dos patrimónios e da identidade deste berço da freguesia. O isolamento e solidão dos velhos reforçam a periferização social e o estigma do lugar

geograficamente periférico. Em contraste, Carnide é freguesia jovem e vasta, com bairros de perfis distintos mas desarticulados, tal como ilhas. Acredita-se que um trabalho integrado e culturalmente inovador no CH capitalize recursos, contrarie estigmas e conflitos transformando o território num lugar de convivências culturais e de perspectivas futurantes.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Após anteriores experiências em programas BIPZIP e acções Portas Abertas considera-se reunida informação e contactos a exponenciar. O Laboratório do Vizinho [LdV] é um espaço de pesquisa colaborativa entre moradores, comerciantes e associações culturais do Centro Histórico de Carnide [CHC]. Tem por objectivo geral a participação activa da comunidade na identificação, resolução e avaliação dos respectivos problemas dentro de uma lógica de corresponsabilidade na melhoria da qualidade de vida. O LdV será um espaço de partilha de ideias e experimentação de soluções. Numa 1 fase, proceder-se-á a um levantamento, porta-a-porta, dos problemas, ideias e vontades que os moradores, comerciantes e associações locais têm para o CHC. Numa 2 fase, constituir-se-á uma Assembleia de Vizinhos [AdV] (moradores, comerciantes e associações locais) onde serão apresentadas essas ideias e discutidas possíveis soluções. Numa 3 fase, seleccionar-se-ão 4 experiências a partir desse material, e distribuir-se-á uma experiência por cada um dos 2 parceiros envolvidos neste projecto (Carnide Clube, Armazém Aéreo), que terão o papel de facilitadores e mediadores, disponibilizando recursos humanos e físicos, e promovendo ainda a articulação com entidades locais (Junta de Freguesia de Carnide e outras). Durante a fase de execução realizar-se-ão 2 AdV para partilhar dificuldades, soluções, metodologias e estratégias adoptadas, dando feedback e promovendo uma perspectiva crítica e criativa sobre o trabalho. Haverá ainda nesta fase 4 acções de formação dentro das áreas em que cada experiência opera. Estas acções de formação serão abertas a toda a comunidade. Numa 4 fase serão apresentadas publicamente as soluções encontradas. Numa 5 fase proceder-se-á à avaliação do projecto em AdV com a discussão de formas de continuar numa 2 edição. Na abertura da 2 edição apresentar-se-á o filme documental que foi realizado durante o projecto e que pretende reflectir o processo de trabalho do LdV.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Criar uma Assembleia de Vizinhos [AdV], um espaço de serviço à comunidade. A AdV será composta por residentes, associações locais (parceiros), utentes regulares do território (lojistas), reunirá periodicamente e tem por missão apurar/discutir as ideias, problemas e sonhos da comunidade sobre o território (Centro Histórico e azinhagas envolventes), apelando à responsabilidade e às boas práticas de vizinhança. Compete-lhe ponderar e escolher 4 ideias/experiências que considera mais pertinentes e urgentes, executar essas experiências, acompanhá-las, bem como avaliá-las. Aos parceiros e promotores compete servirem de facilitadores e mediadores, fazendo o acompanhamento da execução das experiências no território e promovendo a articulação com entidades locais como a Junta de Freguesia de Carnide e/ou outras entidades, aproveitando contactos já consolidados dentro da comunidade. Aos promotores compete ainda a direcção, a organização, a comunicação, e a disponibilização dos recursos necessários à efectiva concretização da AdV. A AdV visa contrariar situações de conflito isolamento e solidão, investindo na capacitação e no melhor relacionamento entre residentes, associações locais (parceiros) e utentes regulares do território (lojistas).

Sustentabilidade

Apostamos nas sustentabilidades qualitativas. A criação de uma AdV é, por si, um desafio à mudança positiva nas dinâmicas relacionais e no modo de posicionamento/empoderamento da comunidade. A promoção de momentos vinculativos (experiências partilhadas) e do conhecimento e diálogo interpessoal, o estímulo a interacções de confiança, convivências e sociabilidades entre vizinhos, moradores, comerciantes, lojistas e parceiros serão indicadores da sustentabilidade destas acções após a conclusão do projecto. O facto das entidades promotoras (e parceiros) terem a sede no território, e prosseguirem na apresentação e programação das respectivas actividades, assegura a continuidade dos processos de consolidação desta comunidade de (boa) vizinhança. A qualidade de cidadania vivenciada - e exteriorizada - servirá, por si, de apelo à replicação do modelo. Acredita-se também que, no médio prazo, se registre maior vitalidade e dinamismo, alavancagens para potenciar caminhos de desenvolvimento.

Objetivo Específico de Projeto 2**Descrição**

Criar o Laboratório do Vizinho [LdV], que visa promover a participação dos residentes, associações locais (parceiros), utentes regulares do território (lojistas) em projetos que partam das suas próprias iniciativas pessoais e coletivas. Depois de escolhidas as 4 experiências a realizar, a Assembleia do Vizinho dividir-se-á, sendo cada elemento afeto a uma experiência que terá um parceiro como mediador/facilitador. Assim, e a título de exemplo: uma das ideias selecionadas é a criação de um percurso pedestre



dentro do território. 20 elementos da AdV serão afectos a esta experiência e terão de a realizar num período pré-estabelecido, tendo um parceiro que os orientará na busca de soluções e na concretização desse percurso pedestre. O LdV tem previstas ações de formação nas áreas específicas de cada experiência, por exemplo: um urbanista poderá vir dar uma acção de formação em como criar percursos pedestres dentro de cidades. O LdV visa capacitar a comunidade para intervir criativamente no espaço público, valorizando o património – comum e individual – e reforçar a identidade cultural do território. Pretende-se estimular a comunidade na autodescoberta de competências próprias, valorizar cidadãos comuns (e idosos pró-activos) enquanto sujeitos, e mediadores, dos patrimónios; contrariar apatias sociais, situações de isolamento e solidão, apostar em dinâmicas intergeracionais, promover o envelhecimento ativo, informado e crítico.

Sustentabilidade

Convocar públicos diversos (social e geracionalmente) e promover os fluxos inter-bairros da freguesia (mas não só) é motor de continuidade. Do conjunto de propostas trabalhadas resultará, também, uma maior afeição, cumplicidade e sentido de pertença ao território e, talvez, a descoberta de lugares e curiosidades que os lugares ainda resguardam. Além disso, a forte presença de restaurantes será usada como estratégia para cativar e ancorar públicos exteriores. Deseja-se que a pegada cultural se vá imprimindo no território de tal forma que a refeição em Carnide seja enriquecida com alimento cultural. Que a marca cultural a vincar no território sirva de atracção e motivo para visitas mais prolongadas, frequentes e atentas à vida e ambiente cultural do Centro Histórico. E os Vizinhos serão anfitriões disponíveis à partilha. Além disso, em todo o processo haverá sensibilização e aprendizagem da melhor gestão e utilização dos recursos disponibilizados pelos parceiros e pela comunidade de vizinhança. De salientar que destas experiências surgirão soluções práticas (pequenas requalificações e intervenções,...) de acordo com as vontades e ideias dos Vizinhos. Este processo supõe aprendizagens duradouras, i.e. transformadoras. As boas práticas assim estimuladas transformam a comunidade numa comunidade de portas abertas onde a cidadania faz parte dos gestos comuns e rotineiros.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Apresentar publicamente os resultados finais das experiências e realizar um filme documental do processo. A apresentação pública será um evento encenado em que todas as experiências serão apresentadas, pelos seus executores, à comunidade, a público de outros bairros de Carnide, a público urbano e a público especialista (sociólogos, antropólogos, investigadores, urbanistas, técnicos de acção social, artistas e mediadores culturais). A apresentação visa partilhar o que foi feito, o que correu bem e o que



correu menos bem durante o processo de trabalho terminando com um debate aberto a todos. Adicionalmente, e porque se considera que todos este processo é gerador de valor, quer-se registar as várias fases sob a forma de documentário incluindo a criação de instrumentos de avaliação da metodologia e aferidores do respectivo impacto social. O filme terá por função monitorizar os processos de concepção, criação e concretização. É material de trabalho e de reflexão. De avaliação da maturidade dos procedimentos. Um documento para enriquecer a experiência dos participantes e actualizar as memórias dos territórios. Deseja-se que este projecto possa vir a ser replicado de modo a abrir as perspectivas e as fronteiras do território com a comunidade em geral, com outros bairros da freguesia e com a cidade. Alcançar um público espectador com tais dimensões será elemento aferidor dos resultados de sustentabilidade criando, também, novos desafios: intervir local, alcançar global.

Sustentabilidade

Aqui a sustentabilidade não se prende apenas com o resultado mas com a ideia e o processo que o originou. Apresentar-se-á o filme documental que foi realizado durante o projecto e que pretende reflectir o processo de trabalho na abertura da 2 edição do LdV. Além disso, acredita-se que o facto de registar momentos fortes nesta sequência de acções reverterá na credibilização, amadurecimento e possibilidade de promover iniciativas semelhantes. O interesse nesta replicação seria teste maior à sustentabilidade do Projecto. O documentário é objecto informativo que vale, também, artisticamente. Isso também potencia o retorno de investimentos e o interesse em apostar na sua divulgação/circulação por festivais temáticos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1	Preparação e realização da pré-Adv
Descrição	Arranque do projeto com todos os parceiros; elaboração de mapas de contactos; contacto e levantamento de ideias (porta-a-porta); identificação prioritária dos candidatos a membros da Assembleia de Vizinhos; reuniões preparatórias da pré-Assembleia de Vizinhos; exposição do projeto: objetivos, parceiros, recursos, cronograma...; constituição da Assembleia de Vizinhos; criação de página na internet para apresentação, divulgação e acompanhamento ao projeto.
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto, entidades promotoras (4 p.), parceiros (2 p.)
Local: morada(s)	-



<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Reunir mais de 50 pessoas, identificar Vizinhos, constituir a Assembleia de Vizinhança. Criar página de internet.
<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Assembleia de Vizinhos
<i>Descrição</i>	Esta Assembleia reúne periodicamente estando desde já encontrados 5 momentos cruciais ao longo do processo: 1º partilhar o levantamento realizado e discutir soluções; 2º escolha de 4 experiências (compostas por problemas, ideias, vontades) e distribuir os parceiros por cada experiência; 3º partilhar processos: metodologias e estratégias adotadas; 4º preparação da apresentação pública; 5º Avaliação
<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p.), os parceiros (2p.) 20 a 25 residentes e lojistas;
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Constituição da Assembleia de Vizinhos composta por residentes, parceiros ou utentes regulares do território (lojistas). Aproximadamente 20 p.
<i>Valor</i>	4000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 7, Mês 9, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 5 (mínimo)
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 3	Ações de Formação
Descrição	Identificadas as 4 experiências a serem trabalhadas, serão convidados pelo menos 4 consultores cuja atividade profissional se enquadre na temática a explorar. Caberá a cada um destes consultores/formadores apresentar e desenvolver uma ação de formação que melhor capacite os participantes fase ao desafio que as distintas experiências colocam. A cada ação será atribuído um calendário específico. Convém reforçar que as áreas e os profissionais a convidar, permanecem em aberto até ao momento em que forem definidas as experiências em Assembleia de Vizinhos.
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p), os parceiros (2p), 4 consultores/formadores (mínimo)
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Acrescentar saberes e partilha de experiências. Espera-se que todos os envolvidos (20 a 25) adquiram maior motivação para a reflexão conjunta, experiências em novas áreas designadamente artísticas e informação mais fundamentada.
Valor	3280 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual4 (mínimo)
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	2

Actividade 4 Execução das Experiências (LdV)

Descrição Depois de escolhidas as 4 experiências a realizar, a Assembleia de Vizinhos dividir-se-á sendo criados sub-grupos afetos a uma experiência. Entre as 4 entidades (2 promotoras e 2 parceiras) será designado um mediador/facilitador para cada grupo. Este mediador tem por missão orientar na busca de soluções, experimentação e concretização final. As intervenções serão co-criadas entre os Vizinhos e os mentores artísticos, através dos meios adequados a cada proposta, em atividades lúdicas, manuseio e exploração de materiais, descoberta de soluções artísticas inovadoras. A arte urbana, a dança, o teatro, a literatura, a história, os recursos ambientais e paisagísticos serão convocados neste processo de trabalho aberto. Nestes grupos poderão participar indivíduos que, não fazendo parte da AdV, manifestem esse interesse.

Recursos humanos Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p), os



parceiros (2p), 4 voluntários (2 internacionais)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Estímulos ao crescimento interior, capacitando e incluindo saberes-fazer frequentemente desvalorizados. Capacitar grupos de cidadãos para intervir artisticamente no espaço público, valorizando o património - comum e individual - e acrescentar memória à história local. Pretende-se estimular a comunidade na autodescoberta de competências próprias, valorizar cidadãos comuns independentemente da idade.

Valor 10925 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 5 Apresentação Pública - Experiências

Descrição A apresentação pública será um evento encenado em que todas as experiências serão apresentadas, pelos seus executores, à comunidade. A apresentação visa partilhar o que foi feito, o que correu bem e o que correu menos bem durante o processo de trabalho terminando com um debate aberto a todos.

Recursos humanos Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p.), os parceiros (2p.), 4 voluntários (1 internacional)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Mobilizar e capacitar cidadãos (vizinhos) para atuarem no território e melhorar a qualidade relacional. Legado de "pegadas culturais" sem olhar a idades, mas a oportunidades. Sensibilizar e promover literacias várias. Transformar os quotidianos dos Vizinhos. Contrariar processos de isolamento e de segregação entre bairros da freguesia. Valorização do património local e incentivo a formas participadas de cidadania. Publicação de artigo em revista da especialidade (designadamente, Sociologia Problemas e Práticas, ISCTE-CIES)

Valor 5795 EUR

Cronograma Mês 10



<i>Periodicidade</i>	Pontual (uma)
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 6</i>	Registo Video, Edição, Apresentação
<i>Descrição</i>	<p>Captação de imagens ao longo de todo o processo, desde o seu início até a apresentação pública das experiências.</p> <p>O banco de imagens produzido será usado com duas finalidades. Por um lado, artisticamente, a ser incluído na apresentação encenada; por outro, como documentário, objeto de reflexão e de debate. A estreia do documentário representará o final de um ciclo (LdV) e simultaneamente a abertura de um novo ciclo.</p>
<i>Recursos humanos</i>	equipa de captação de imagem e som e de edição de documentário (4p.); coordenador do projeto; entidades promotoras (4 p.)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Sendo material de trabalho e de reflexão, o registo videográfico serve para monitorizar os processos de conceção, criação e concretização. A apresentação pública do documentário será também motivo para atrair novos públicos, a replicar em outros contextos, e justificar o início de um novo ciclo.
<i>Valor</i>	21000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora de Projeto

Horas realizadas para o projeto 520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Orientadora, Mediadora/ facilitadora, do Teatro do Silêncio

Horas realizadas para o projeto 520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Mediador/ facilitador, do Teatro do Silêncio

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Orientadora, Mediadora/facilitadora, da Lua Cheia teatro para todos

Horas realizadas para o projeto 520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Orientadora, Mediadora/facilitadora, da Lua Cheia teatro para todos

Horas realizadas para o projeto 520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Mediador/facilitador/formador, do Armazém Aér(i)o



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mediadora/facilitadora, do Carnide Clube
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador especializado, externo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	9
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador especializado, externo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	9
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formadora especializada, externa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	9
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formadora especializada, externa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	9
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função Voluntária Internacional - Estágio Curricular
Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntária Internacional - Estágio Curricular
Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário estagiário
Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário estagiário
Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 50



Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 400

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 35

Nº de destinatários desempregados 8

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 5

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 30

Nº de destinatários imigrantes 0

moradores em outros bairros Bip-Zip da Freguesia 8

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 2

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 4

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 1

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	23300 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	21280 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	200 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2720 EUR
<i>Equipamentos</i>	1500 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Lua Cheia teatro para todos
<i>Valor</i>	25000 EUR
<i>Entidade</i>	Teatro do Silêncio
<i>Valor</i>	25000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Armazém Aér(i)o
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de instalações (Teatro Dom Luiz Filipe) e recursos materiais e logísticos da companhia.
<i>Entidade</i>	Carnide Clube
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de instalações e recursos materiais e logísticos do clube.
<i>Entidade</i>	Teatro do Silêncio
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de instalações (Lavadouro e escritório) e recursos materiais e logísticos da companhia.
<i>Entidade</i>	LUA CHEIA teatro para todos



Tipo de apoio Não financeiro
Valor 5000 EUR
Descrição Disponibilização de instalações (CASA DO CORETO) e recursos materiais e logísticos da companhia.

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento 11000 EUR
Total do Projeto 61000 EUR
Total dos Destinatários 700